

*Tríduo preparatório para o 25º Dia da Vida Consagrada
(30 de janeiro a 1º de fevereiro de 2021)*

A Vida Consagrada no coração da Igreja:

testemunhas de uma certeza

“Eu sei em quem acreditei, eu sei em quem pus minha confiança!” (2 Tm 1,12)



AGRADECIMENTO AOS COLABORADORES NA ELABORAÇÃO DESTE SUBSÍDIO:

CMOVC-CNBB (Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada)

Dom João Francisco Salm (*Bispo da Diocese de Tubarão*)

Pe. João Cândido da Silva Neto (*Diocese de São João da Boa Vista*)

Pe. Juares Albino Destro, rcj (*Rogacionista do Coração de Jesus*)

CNISB (Conferência Nacional dos Institutos Seculares do Brasil)

Sra. Aparecida de Guadalupe Cafaro, pff (*Pequena Família Franciscana*)

Sra. Carla Denise Maia Costa, isvc (*Instituto Secular Vinculum Caritatis*)

CRB (Conferência dos Religiosos do Brasil)

Ir. Maria Inês Ribeiro, mad (*Mensageira do Amor Divino*)

Ir. Maristela Ganassini, fscj (*Filha do Sagrado Coração de Jesus*)

IPV (Instituto de Pastoral Vocacional)

Ir. Silvânia Aparecida Pereira Coelho, sts (*Santíssima Trindade*)

Ir. Clotilde Prates de Azevedo, ap (*Apostolina*)

TESTEMUNHAS DE UMA CERTEZA

O Documento de Aparecida (n. 216) afirma que os Consagrados e Consagradas são discípulos missionários de Jesus Testemunha do Pai; e Jesus dá testemunho do *amor do Pai*. O amor que o Pai declarou por Jesus no dia do seu batismo – “*Este é meu filho amado...*” (Mt 3,17) – deu a Ele a força e a coragem necessárias para o cumprimento da missão, sobretudo no momento mais difícil da Cruz. Assim também, a certeza de ser amado, de não estar só ou no abandono; a firme convicção de que o olhar cuidador de Deus nos acompanha sempre, e a gratidão por descobrir-se amado enche de energia misteriosa nossas vidas nos momentos em que não sabemos mais como contar com nossas próprias forças.

Os consagrados e consagradas, tendo experimentado, a exemplo de Jesus, o poder vivificante e transformador do amor do Pai, tornaram-se livres para disporem de suas vidas. Descobriram um tesouro em troca do qual doaram tudo. Por isso, a escolha dos Conselhos Evangélicos é uma consequência agradecida do encontro com o Amor. Nesse terreno fértil germinaram e floresceram incontáveis obras de misericórdia sem as quais a Igreja não cumpriria sua missão (cf. *Vita Consecrata* 3).

Num tempo em que se fala tanto da falta de referenciais, de impressionante superficialidade, de subjetivismo, das numerosas “sombras de um mundo fechado” (*Fratelli Tutti* 9ss), a Vida Consagrada há de dar, por vocação e carisma, com entusiasmo ainda maior, um luminoso testemunho da certeza do Amor do Pai revelado em Cristo Jesus.

E o que dizer, então, da importância deste testemunho quando as seguranças da humanidade se abalam, quando as poderosas máquinas de guerra se revelam nulas, derrubando de seus tronos e pondo de joelhos até mesmo “os mais poderosos da terra”?

É significativo que na oportunidade desse Jubileu de Prata esteja tão evidente a necessidade da presença iluminadora da Vida Consagrada na Igreja e no mundo. É o Amor do Pai que faz despertar a consciência dessa necessidade para que a própria Vida Consagrada seja redescoberta por ela mesma, pela Igreja e pelo mundo. Por isso ela “é um dom do Pai, por meio do Espírito” (*Vita Consecrata* 1).

O mundo, a sociedade, as comunidades, as famílias, as pessoas necessitam de Luz. Jesus é a Luz do Mundo precisamente porque dá testemunho do Pai. Na Liturgia da Festa da Apresentação do Senhor a Vida Consagrada encontra inspiração para aperceber-se vocacionada a ser Luz, testemunhando a certeza do Amor Fiel e Providente do Pai.

Jubileu é ação de graças, é alegria, é renascimento, é nova oportunidade, é recomeço porque, olhando o passado, há tanto que agradecer, vendo o presente, há tanto que abraçar e, vislumbrando o futuro, há uma missão que chama.

Deus seja louvado pelas maravilhas que espalhou no mundo ao longo da história por meio dos Consagrados e Consagradas. O Pai dê a cada um e a cada uma um coração cheio de paz e incendiado de ardor para iluminarem o mundo.

Dom João Francisco Salm
Comissão Episcopal Pastoral para
os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada

APRESENTAÇÃO

O Dia da Vida Consagrada foi celebrado pela primeira vez no dia 02 de fevereiro de 1997. Na mensagem do papa São João Paulo II por ocasião deste primeiro dia, o pontífice da época nos recorda a estreita ligação entre a Festa da Apresentação do Senhor e a vocação específica dos consagrados e consagradas: “O *Dia da Vida consagrada* será celebrado na festa em que se faz memória da apresentação que Maria e José fizeram de Jesus no Templo ‘para o apresentarem ao Senhor’ (Lc 2,22). Nesta cena evangélica, revela-se o mistério de Jesus, o consagrado do Pai, que veio ao mundo para cumprir fielmente a sua vontade (cf. Hb 10,5-7). Simeão o aponta como ‘Luz para iluminar as nações’ (Lc 2,32) e preanuncia, com palavra profética, a oferta suprema de Jesus ao Pai e a sua vitória final (cf. Lc 2,32-35). Assim, a Apresentação de Jesus no Templo constitui um eloquente ícone da total doação da própria vida, para todos os que foram chamados a reproduzir na Igreja e no mundo, mediante os conselhos evangélicos, ‘os traços característicos de Jesus virgem, pobre e obediente’ (*Vita Consecrata*, 1)”.

São João Paulo II, na mensagem, faz também uma bela comparação entre Maria e a Igreja: “A Virgem Mãe, que leva o Filho ao Templo, para que seja oferecido ao Pai, exprime bem a figura da Igreja que continua a oferecer seus filhos e filhas ao Pai celeste, associando-os à única oblação de Cristo, causa e modelo de toda a consagração na Igreja”.

Por fim, a mensagem exprime o desejo do papa para que o Dia da Vida Consagrada “produza frutos abundantes para a santidade e a missão da Igreja. Especialmente, ajude a fazer crescer na comunidade cristã a estima pelas vocações de especial consagração, a fazer com que se torne sempre mais intensa a oração para obtê-las do Senhor, fazendo amadurecer nos jovens e nas famílias uma generosa disponibilidade para receber esse dom. A vida eclesial no seu conjunto será beneficiada, e disso há de haurir força a nova evangelização”.

Alguns outros trechos desta primeira mensagem, por sua grande importância, estão na meditação do primeiro dia do Tríduo em preparação ao 25º Dia da Vida Consagrada, a ser celebrado no próximo dia 02 de fevereiro de 2021. Para os demais dias preparatórios foram resgatadas mensagens dos outros papas – Bento XVI e Francisco – os quais também deixaram belos textos.

O esquema é de um Ofício Divino, que poderá ser utilizado num dos momentos orantes da Comunidade Religiosa, preferencialmente nas Vésperas, ou num horário prévio à realização das missas na comunidade eclesial, favorecendo também a participação de todo o povo de Deus. Há, ainda, belas mensagens das presidentes de importantes organismos da Igreja no Brasil – CRB, CNISB e IPV – representando todas as pessoas de vida consagrada.

Poderíamos nos perguntar: como celebrar com júbilo os 25 anos do Dia da Vida Consagrada num tempo que se chama hoje, marcado especialmente pela terrível pandemia do Covid-19 e suas nebulosas consequências que afligem a humanidade, particularmente os mais pobres e excluídos? Como celebrar, com alegria e reencanto, o jubileu de prata do Dia da Vida Consagrada em meio ao luto de tantas famílias, congregações e institutos seculares pela perda de milhares de irmãos e irmãs? Como celebrar com fé e esperança a preciosidade do Dia da Vida Consagrada permeado pelo distanciamento social, sem poder abraçar, confraternizar e cirandar?

Em meio a essa triste e dura travessia, a humanidade foi presenteada, pelo papa Francisco, no final do ano de 2020, com a Carta Encíclica *Fratelli Tutti*, sobre a Fraternidade e a Amizade Social. Um presente universal, com palavras de denúncias de uma realidade que se opõe ao Projeto de Deus, mas, acima de tudo, com palavras propagadoras de ESPERANÇA, de uma esperança que ultrapassa toda e qualquer barreira. Dos Conselhos que São Francisco oferecia a seus irmãos e irmãs para lhes propor uma forma de vida com o sabor do Evangelho – assim o Papa Francisco inicia a Carta – “quero destacar o convite a um amor que ultrapassa as barreiras da geografia e do espaço.” Somos *todos*

irmãos! Poucas e simples palavras sobre “o essencial de uma fraternidade aberta, que permite reconhecer, valorizar e amar a todas as pessoas, independentemente da sua proximidade física, do ponto da terra em que cada uma nasceu ou habita” (*Fratelli Tutti* 1).

Esse presente, com suas palavras norteadoras de um novo horizonte, convida-nos a pensar e lutar por uma Vida Consagrada cada vez mais aprendiz, especialmente nesse contexto, interpelada a aprender da tragédia global como a pandemia. Quantos aprendizados já aconteceram desde o início da batalha contra o coronavírus. Um deles foi ter que reinventar novas formas de nos relacionar, encontrar, celebrar, trabalhar e solidarizar, com criatividade, dentro das redes sociais no espaço virtual, sentindo a vida pulsar de forma real.

Nesse ano jubilar somos convidados a deixar que o AMOR desperte em nós a consciência de sermos uma Vida Religiosa Consagrada universal, interdependente de tudo e de todos. É como gostamos de cantar: “Tudo está interligado, como se fôssemos um!” Que o AMOR nos sensibilize, cada vez mais, a sermos uma Vida Consagrada em saída, de mulheres e homens que têm pressa e disposição para correr ao encontro da vida que clama.

Nesta celebração do jubileu de prata do Dia da Vida Consagrada, é tempo de nos deixarmos inspirar pelo Evangelho do dia. Como o Velho Simeão, pegar Jesus no colo e, com gratidão, rezar: “Agora, Senhor, podes deixar teu servo partir em paz, porque meus olhos viram a tua salvação!” (Lc 2,29-30). Agora, Senhor, podes deixar a Vida Religiosa Consagrada partir em paz, porque milhares de mulheres e homens consagrados já viram a vossa Salvação. Partir em paz como Consagrados e Consagradas em missão, sem deixar de contemplar o passado com gratidão, viver o presente com paixão, e o futuro com esperança. ESPERANÇA, da qual nos recorda o Papa Francisco na *Fratelli Tutti*: “Convido à esperança que ‘nos fala de uma realidade cuja raiz está no mais fundo do ser humano, independentemente das circunstâncias concretas e dos condicionamentos históricos em que vive. Fala-nos de uma sede, de uma aspiração, de um anseio de plenitude, de vida bem sucedida, de querer agarrar o que é grande, o que enche o coração e eleva o espírito para coisas grandes, como a verdade, a bondade e a beleza, a justiça e o amor. (...) A esperança é ousada, sabe olhar para além das comodidades pessoais, das pequenas seguranças e compensações que reduzem o horizonte, para se abrir aos grandes ideais que tornam a vida mais bela e digna’. Caminhemos na esperança!” (n. 55).

1º Dia: No coração da Igreja

30 de janeiro de 2021 – Sábado

REFRÃO ORANTE

*Aquele que vos chamou, aquele que vos chamou,
É fiel, é fiel. Fiel é aquele que vos chamou.*

ou

*Onde reina o Amor, fraterno Amor,
Onde reina o Amor, Deus aí está!*

ou

*Senhor, chamaste-me, aqui estou! Chamaste-me, aqui estou!
Ô, ô, ô! Ô, ô, ô! Chamaste-me, aqui estou!*

ABERTURA

Sinal da cruz (pode ser cantado)

Animador: Neste primeiro dia do tríduo em preparação ao Jubileu de Prata do Dia da Vida Consagrada, agradeçamos a Deus pelo dom da vida consagrada e confiemos ao Senhor da messe todos os Consagrados e Consagradas. Ouçamos a mensagem da presidente da Conferência dos Religiosos do Brasil, Ir. Maria Inês Ribeiro, da Congregação Mensageira do Amor Divino:

Leitor 1: A Vida Consagrada está colocada mesmo no coração da Igreja, como elemento decisivo para a sua missão, visto que “exprime a íntima natureza da vocação cristã” (*Vita Consecrata* 3). Celebrar o Jubileu de Prata do Dia da Vida Consagrada é a oportunidade de agradecer a Deus o dom que os Consagrados e as Consagradas são para a Igreja. A Vida Consagrada é motivo de alegria e júbilo, como afirma o Papa Francisco: “onde há consagrados, há alegria”. Esses homens e mulheres fazem a experiência amorosa com Deus e por Ele deixam-se conduzir. Que o testemunho dos Consagrados e das Consagradas desperte no coração dos jovens o desejo de entregarem suas vidas a serviço daqueles que mais sofrem e são esquecidos, ficando à margem da sociedade. Renovemos juntos o compromisso de cuidarmos da vida, pedindo a Deus a graça de que todos os Consagrados e Consagradas cumpram a vontade de Deus.

RECORDAÇÃO DA VIDA

Escolher algumas pessoas de Vida Consagrada da comunidade para fazer memória, distribuindo-as nos três dias do tríduo. Podem ser escolhidas pessoas que já passaram no local, falecidas e também as que continuam sua missão local. Neste caso, os próprios consagrados presentes poderão fazer memória de sua caminhada pessoal, relembrar o dia da consagração, momentos significativos da caminhada pessoal, congregacional e da vocação específica.

HINO

Canto: Pra fazer o que Jesus nos disser (Zé Vicente)

<https://www.youtube.com/watch?v=kZb345mcNgA>

Quando a opressão esmagou
Povo escravo clamou
Deus fiel escutou – e enviou
Servos Justos, Profetas...
Que o povo reuniu
Novo rumo seguiu
Pra viver o que Deus definiu!

**Fazer sempre o que Jesus disser
No Evangelho e, em sinais, pela fé.
SIM! É a resposta que homem e mulher
Consagrados, alegres, de pé
Daremos a Deus!**

Quando completou-se o tempo
Do divino advento
E Maria, deu o Sim! Deus Menino
No seu ventre gerado
E conosco habitou
O Evangelho do Amor
Para sempre, nos foi anunciado!

Quando em Caná faltou vinho
Foi Maria a Caminho
Vai depressa, ajudar – corre logo
Aos serventes, ao filho
Comunica, implora
Antecipa a hora
De Jesus, a resposta chegou!

SALMO 106/107: AÇÃO DE GRAÇAS PELA LIBERTAÇÃO

Todos: Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque eterna é a sua misericórdia!

Lado A: Que o digam os libertos do Senhor, que da mão dos opressores os salvou,
e de todas as nações os reuniu, do Oriente, Ocidente, Norte e Sul.

Lado B: Uns vagavam, no deserto, extraviados, sem acharem o caminho da cidade.
Sofriam fome e também sofriam sede, e sua vida ia aos poucos definhando.

Lado A: Mas gritaram ao Senhor na aflição, e ele os libertou daquela angústia.
Pelo caminho bem seguro os conduziu para chegarem à cidade onde morar.

Lado B: Agradeçam ao Senhor o seu amor e as suas maravilhas entre os homens!
Deu de beber aos que sofriam tanta sede e os famintos saciou com muitos bens!

Lado A: Alguns jaziam em meio a trevas pavorosas, prisioneiros da miséria e das correntes,
por se terem revoltado contra Deus e desprezado os conselhos do Altíssimo.
Ele quebrou seus corações com o sofrimento; eles tombaram, e ninguém veio ajudá-los!

Lado B: Mas gritaram ao Senhor na aflição, e ele os libertou daquela angústia.
E os retirou daquelas trevas pavorosas, despedaçou suas correntes, seus grilhões.

Lado A: Agradeçam ao Senhor o seu amor e as suas maravilhas entre os homens!
Porque ele arrombou portas de bronze e quebrou trancas de ferro das prisões!

Lado B: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Todos: Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque eterna é a sua misericórdia!

LEITURA BÍBLICA – MC 4, 35-41

Do Evangelho de São Marcos. Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse a seus discípulos: “Vamos para a outra margem!”. Eles despediram a multidão e levaram Jesus consigo, assim como estava, na barca. Havia ainda outras barcas com ele. Começou a soprar uma ventania muito forte e as ondas se lançavam dentro da barca, de modo que a barca já começava a se encher. Jesus estava na parte de trás, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e disseram: “Mestre, estamos perecendo e tu não te importas?” Ele se levantou e ordenou ao vento e ao mar: “Silêncio! Cala-te!” O vento cessou e houve uma grande calmaria. Então Jesus perguntou aos discípulos: “Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?” Eles sentiram um grande medo e diziam uns aos outros: “Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?”. Palavra da Salvação.

Todos: Glória a Vós, Senhor!

(breve instante de silêncio)

MEDITAÇÃO

Animador: Queremos, neste 1º dia do tríduo, fazer memória de alguns trechos da mensagem de São João Paulo II para a celebração do primeiro Dia da Vida Consagrada, em 1997.

Leitor 2: A celebração do Dia da Vida Consagrada [...] pretende ajudar a Igreja inteira a valorizar sempre mais o testemunho das pessoas que escolheram seguir a Cristo mais de perto, mediante a prática dos conselhos evangélicos e, ao mesmo tempo, quer ser para as pessoas consagradas uma ocasião propícia para renovar os propósitos e reavivar os sentimentos, que devem inspirar a sua doação ao Senhor.

Todos: A missão da vida consagrada, no presente e no futuro da Igreja, [...] diz respeito não apenas àqueles que receberam esse carisma especial, mas a toda comunidade cristã.

Leitor 3: “A vida consagrada está colocada no coração da Igreja como elemento decisivo para a sua missão, visto que ‘exprime a íntima natureza da vocação cristã’ e a tensão da Igreja-Esposa para a união com o único Esposo” (*Vita Consecrata*, 3). Às pessoas consagradas eu gostaria de repetir o convite a olhar o futuro com confiança, contando com a fidelidade de Deus e a força da sua graça, capaz de realizar sempre novas maravilhas: “Vós não tendes apenas uma história gloriosa para recordar e narrar, mas uma grande história a construir! Olhai o futuro, para o qual vos projeta o Espírito a fim de realizar convosco ainda grandes coisas” (*Vita Consecrata*, 110).

Todos: É tríplice o objetivo do Dia da Vida Consagrada.

Leitor 2: Em primeiro lugar, responde à íntima necessidade de louvar mais solenemente o Senhor, e agradecer-lhe o grande dom da vida consagrada, que enriquece e alegra a comunidade cristã com a

multiplicidade dos seus carismas e com os frutos de edificação de tantas existências, totalmente doadas à causa do Reino. Jamais devemos esquecer que a vida consagrada, antes de ser compromisso do homem, é dom que vem do Alto, iniciativa do Pai, “que atrai a Si uma criatura sua, por um amor de predileção e em ordem a uma missão especial” (*Vita Consecrata*, 17). Esse olhar de predileção toca profundamente o coração de quem é chamado, e que o Espírito Santo impele a se colocar nas pegadas de Cristo, numa forma toda especial de seguimento, mediante a assunção dos conselhos evangélicos de castidade, pobreza e obediência. Dom estupendo!

Todos: “O que seria do mundo se não existissem os religiosos?”, perguntava com muita razão Santa Teresa. É uma pergunta que nos impele a agradecer incessantemente ao Senhor que, com esse singular dom do Espírito, continua a animar e sustentar a Igreja na sua exigente caminhada no mundo.

Leitor 3: Em segundo lugar, o Dia da Vida Consagrada tem o objetivo de promover o conhecimento e a estima pela vida consagrada, por parte de todo o povo de Deus. [...] A vida consagrada “imita mais de perto, e perpetuamente representa na Igreja, a forma de vida que Jesus, supremo consagrado e missionário do Pai para o seu Reino, abraçou e propôs aos discípulos que o seguiam” (*Vita Consecrata*, 22). Portanto, ela é memória vivente e especial do seu ser de Filho que faz do Pai o seu único Amor — eis a sua virgindade —, que encontra n'Ele a sua exclusiva riqueza — eis a sua pobreza — e tem na vontade do Pai o “alimento” de que se nutre (cf. Jo 4,34) — eis a sua obediência...

Todos: Nas suas múltiplas expressões, a vida de especial consagração está a serviço da consagração batismal de todos os fiéis.

Leitor 2: O terceiro motivo se refere diretamente às pessoas consagradas, convidadas a celebrar em conjunto e solenemente as maravilhas que o Senhor realizou nelas, para descobrir, com um olhar de fé mais lúcido, os raios da divina beleza difundidos pelo Espírito no seu gênero de vida, e tomar consciência mais viva da sua insubstituível missão na Igreja e no mundo. Na verdade, existe uma grande urgência de que a Vida Consagrada se mostre sempre mais “cheia de alegria e de Espírito Santo”, se lance com entusiasmo nas estradas da missão, se torne credível pelo testemunho vivido, já que “o homem contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas do que os mestres — ou então se escuta os mestres, é porque eles são testemunhas” (*Evangelii Nuntiandi*, 41).

Leitor 3: Tenho confiante esperança de que este «Dia» de oração e de reflexão ajude as Igrejas Particulares a valorizar sempre mais o dom da Vida Consagrada, e a medir-se com a sua mensagem, para encontrar o justo e fecundo equilíbrio entre atividade e contemplação, entre oração e caridade, entre empenho na história e tensão escatológica.

Canto: Consagrado para amar (Eliana Ribeiro) – ou outro à escolha
<https://www.youtube.com/watch?v=yP0iGOVaowA>

Venho Senhor me ofertar,
A minha vida consagrar.
Quero renovar o meu sim,
Que tua vontade se faça em mim
Renova, Senhor, minha vocação.

Um consagrado para amar,
Um consagrado pra se doar,
Um amor que tudo suporta,
Um amor que não dá pra improvisar.
Um consagrado para amar,
Um consagrado pra se doar,
Um amor que não busca interesses seus,
É o mais puro amor, o amor de Deus!

PRECES

Animador: Invoquemos a Jesus Cristo, alegria de todos os que nele esperam; e digamos:

R.: Ouvi-nos, Senhor, e atendei-nos!

1. Para que os consagrados e as consagradas façam dos lugares onde estão presentes locais da vivência do evangelho, rezemos. **R.**
2. Para que os consagrados e as consagradas dêem testemunho da prioridade ao Reino de Deus, construindo uma vida de discipulado missionário, com profetismo a serviço do mundo, rezemos. **R.**
3. Para que os consagrados e as consagradas, pelo desejo de escuta, acolhida e serviço, e seu testemunho dos valores evangélicos, mostrem o rosto materno da Igreja e que uma nova sociedade é possível, rezemos. **R.**
4. Para que os consagrados, através do seu testemunho, ajudem os jovens no seu processo de discernimento vocacional e na construção do seu Projeto de Vida, rezemos. **R.**

(Intenções livres)

Enviai, Senhor, operários e operárias à vossa messe.

Pai Nosso...

ORAÇÃO

Deus eterno e cheio de misericórdia, ouvi as nossas súplicas. Assim como o vosso Filho único, revestido da nossa humanidade, foi apresentado no Templo, fazei que nos apresentemos diante de vós com os corações purificados e também repletos de misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

Bênção e canto final (mariano ou à escolha)

2º Dia: Vida Consagrada: testemunho de misericórdia

31 de janeiro de 2021 – Domingo

REFRÃO ORANTE

*Aquele que vos chamou, aquele que vos chamou,
É fiel, é fiel. Fiel é aquele que vos chamou.*

ou

*Onde reina o Amor, fraterno Amor,
Onde reina o Amor, Deus aí está!*

ou

*Senhor, chamaste-me, aqui estou! Chamaste-me, aqui estou!
Ô, ô, ô! Ô, ô, ô! Chamaste-me, aqui estou!*

ABERTURA

Sinal da cruz (pode ser cantado)

Animador: Neste segundo dia do tríduo em preparação ao Jubileu de Prata do Dia da Vida Consagrada, ouçamos a mensagem da presidente da Conferência Nacional dos Institutos Seculares do Brasil (CNISB), Sra. Aparecida de Guadalupe Cafaro, da Pequena Família Franciscana:

Leitor 1: O dia da Apresentação de Jesus no Templo é muito significativo para todos os batizados e, de modo ainda mais especial, para aqueles que foram chamados a seguir mais de perto o Senhor, dedicando a vida ao seu serviço, ao serviço dos irmãos e de todas as criaturas. Entre tantos carismas, o Senhor confia a nós, Consagrados Seculares, em meio à sociedade atual, o testemunho fiel e coerente, tomando como modelos a Jesus Cristo, sua Mãe Maria e tantos santos que viveram autenticamente o seu cristianismo, mesmo diante da dor e do sacrifício. Esse chamado é exigente. Exige oração, meditação, discernimento. Exige observação dos sinais dos tempos, dos contextos e modos de vida da sociedade, onde é necessário produzir sempre mais, acompanhar o progresso, a evolução de todas as coisas, as tecnologias, os meios de comunicação social. O Consagrado deve acompanhar essa evolução com consciência, sem perder de vista a meta, que é Jesus Cristo. No mundo acontecem o fechamento, a rejeição, os preconceitos e, diante disso, o consagrado deve ser sinal de fraternidade, acolhida e comunhão. Essa é a tarefa confiada à Vida Consagrada: testemunhar neste tempo, no lugar onde está, em todos os ambientes, que Deus nos ama e só Ele é a felicidade. Diante de circunstâncias que levam ao desencanto, ser um sinal de esperança. Coloquemo-nos, pois, diante de Deus para que Ele nos faça verdadeiros discípulos e discípulas, profetas e profetizas, que sabem, que aprenderam com Ele, a olhar o mundo com seus olhos e defender toda criatura da exploração e opressão. O Consagrado Secular está unido à Igreja, orienta-se por ela e deve muito rezar pela sua unidade, porque somente na unidade encontra força para a caminhada neste mundo. Que o Senhor nos fortaleça e guie.

RECORDAÇÃO DA VIDA

Escolher algumas pessoas de Vida Consagrada da comunidade para fazer memória, distribuindo-as nos três dias do tríduo. Podem ser escolhidas pessoas que já passaram no local, falecidas e também as que continuam sua missão local. Neste caso, os próprios consagrados presentes poderão fazer memória de sua caminhada pessoal, relembrar o dia da consagração, momentos significativos da caminhada pessoal, congregacional e da vocação específica.

HINO

Canto: Senhor se tu me chamas (Legra e música: Frei Luiz Carlos Susin)

<https://www.youtube.com/watch?v=F-4mZTI88qs>

**Senhor, se Tu me chamas eu quero te ouvir
Se queres que eu te siga, respondo: “Eis-me aqui”.**

Profetas te ouviram e seguiram tua voz,
Andaram mundo afora e pregaram sem temor,
Seus passos Tu firmaste, sustentando seu vigor
Profeta Tu me chamas: Vê, Senhor, aqui estou.

Nos passos de teu Filho toda Igreja também vai
Seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus,
Apóstolos e mártires se deram, sem medir,
Apóstolo me chamas: “Vê, Senhor, estou aqui”.

Os séculos passaram, não passou porém, tua voz.
Que chama ainda hoje, que convida a te seguir.
Há homens e mulheres que Te amam mais que a si.
E dizem com firmeza: “Vê, Senhor, estou aqui”.

SALMO 109/110: O MESSIAS, REI E SACERDOTE

Todos: Na glória e esplendor da santidade, eu te gerei antes da aurora, aleluia.

Lado A: Jurou o Senhor e manterá sua palavra,
“Tu és sacerdote eternamente,
segundo a ordem do rei Melquisedec!”

Lado B: À vossa destra está o Senhor, Ele vos diz:
“No dia da ira esmagarás os reis da terra!”

Lado A: Beberás água corrente no caminho,
por isso seguirás de frente erguida!”

Lado B: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Todos: Na glória e esplendor da santidade, eu te gerei antes da aurora, aleluia.

LEITURA BÍBLICA – 1COR 7, 32-35

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, eu gostaria que estivésseis livres de preocupações. O homem não casado é solícito pelas coisas do Senhor e procura agradar ao Senhor. O casado preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar à sua mulher, e, assim, está dividido. Do mesmo modo, a mulher não casada e a jovem solteira têm zelo pelas coisas do Senhor e procuram ser santas de corpo e espírito. Mas a que se casou preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar ao seu marido. Digo isto para o vosso próprio bem e não para vos armar um laço. O que eu desejo é levar-vos ao que é melhor, permanecendo junto ao Senhor, sem outras preocupações. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

(breve instante de silêncio)

MEDITAÇÃO

Animador: Queremos, neste 2º dia do tríduo, fazer memória de alguns trechos de duas mensagens do papa Bento XVI para a celebração do Dia da Vida Consagrada: a de 2007, no 10º Dia, e a de 2010, quando a Igreja celebrava o Ano Sacerdotal.

Leitor 2: Como os idosos Simeão e Ana estavam desejosos de ver o Messias antes da sua morte e falavam dele “a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém” (cf. Lc 2,26.38), assim também neste nosso tempo difunde-se, sobretudo entre os jovens, a necessidade de encontrar Deus. Quantos escolhidos por Deus para a Vida Consagrada realizam precisamente, de modo definitivo, este anseio espiritual. De fato, habita neles uma só expectativa, a do Reino de Deus: que Deus reine nas nossas vontades, nos nossos corações, no mundo. Neles arde uma única sede de amor, que só o Eterno pode satisfazer. Com o seu exemplo proclamam um mundo com frequência desorientado, mas na realidade cada vez mais em busca de um sentido: que Deus é o Senhor da existência e que a sua “graça vale mais que a vida” (SI 62,4).

Todos: Por sua natureza, a Vida Consagrada constitui uma resposta a Deus, total e definitiva, incondicionada e apaixonada (cf. *Vita Consecrata*,17).

Leitor 3: E quando se renuncia a tudo para seguir Cristo, quando se lhe dá o que se possui de mais precioso, enfrentando qualquer sacrifício, então, como aconteceu para o Mestre divino, também a pessoa consagrada que segue os seus passos se torna necessariamente “sinal de contradição”, porque o seu modo de pensar e de viver muitas vezes está em contraste com a lógica do mundo, como quase sempre se apresenta nos meios de comunicação social. Diante desta coragem, quanta gente sequiosa da verdade permanece estupefata e atraída por quem não hesita em dar a vida por aquilo em que crê. Não é esta a fidelidade evangélica radical à qual é chamada, também neste nosso tempo, cada pessoa consagrada?

Todos: Demos graças ao Senhor por tantos religiosos e religiosas, tantas pessoas consagradas, em todas as partes da terra, que continuam a oferecer um testemunho supremo e fiel de amor a Deus e aos irmãos, testemunho que, com frequência, tinge-se com o sangue do martírio.

Leitor 2: Agradeço a Deus porque estes exemplos continuam a suscitar, também hoje, no coração de muitos jovens, o desejo de seguir Cristo para sempre, de modo íntimo e total. [...] Nunca vos esqueçais de que a vida consagrada é dom divino, e que em primeiro lugar é o Senhor que a guia a bom termo segundo os seus projetos. Esta certeza de que o Senhor nos conduz a bom fim, apesar das nossas debilidades; esta certeza deve servir de conforto, preservando-vos da tentação do desencorajamento

diante das inevitáveis dificuldades da vida e dos numerosos desafios da época moderna. De fato, nos tempos difíceis que estamos a viver, muitos Institutos podem sentir uma sensação de desorientação pelas debilidades que encontram no seu interior e por muitos obstáculos que encontram no cumprimento da sua missão.

Todos: Aquele Menino Jesus, que hoje é apresentado no Templo, está vivo entre nós e ampara-nos de modo invisível para que cooperemos fielmente com Ele na obra da salvação e não nos abandona.

Leitor 3: As pessoas consagradas são chamadas, de modo particular, a serem testemunhas da misericórdia do Senhor, na qual o homem encontra a própria salvação. Elas mantêm viva a experiência do perdão de Deus, porque têm a consciência de serem pessoas salvas, de serem grandes quando se reconhecem pequenas, de se sentirem renovadas e envolvidas pela santidade de Deus quando reconhecem o próprio pecado. Por isso, também para o homem atual, a vida consagrada permanece uma escola privilegiada da “contrição do coração”, do reconhecimento humilde da própria miséria mas, de igual modo, permanece uma escola da confiança na misericórdia de Deus, no seu amor que nunca nos abandona.

Canto: Consagrado para amar (Eliana Ribeiro) – ou outro à escolha
<https://www.youtube.com/watch?v=yP0iGOVaowA>

Venho Senhor me ofertar,
A minha vida consagrar.
Quero renovar o meu sim,
Que tua vontade se faça em mim
Renova, Senhor, minha vocação.

Um consagrado para amar,
Um consagrado pra se doar,
Um amor que tudo suporta,
Um amor que não dá pra improvisar.
Um consagrado para amar,
Um consagrado pra se doar,
Um amor que não busca interesses seus,
É o mais puro amor, o amor de Deus!

PRECES

Animador: Invoquemos a Jesus Cristo, alegria de todos os que nele esperam; e digamos:

R.: Ouvi-nos, Senhor, e atendei-nos!

1. Pelo Papa, pelos Bispos, Padres e Diáconos, para que, guiados pela luz do Espírito, saibam dar verdadeiro testemunho de pastores, rezemos. **R.**
2. Por toda a Vida Consagrada, por todos os que dedicam sua vida a uma especial consagração, concedei fé e perseverança, rezemos. **R.**
3. Pelas vocações, para que os jovens se abram ao Amor de Deus e tenham a coragem de dizer seu “Sim”, rezemos. **R.**
4. Pelos Consagrados no mundo, para que saibam discernir os verdadeiros valores do Reino e sejam verdadeiros profetas neste mundo em mudança, rezemos. **R.**

5. Por todos os batizados, para que sejam sementes de amor e fraternidade em meio a uma sociedade complexa, rezemos. **R.**
6. Pelas famílias, pelos jovens, pelos idosos, que o Senhor seja sua verdadeira esperança e segurança, rezemos: **R.**
7. Pelos enfermos, sofredores, excluídos, para que encontrem na força de Jesus Cristo e na solidariedade dos irmãos o apoio para superar toda dificuldade e desilusão, rezemos. **R.**
8. Por um mundo de justiça e paz, rezemos. **R.**

(Intenções livres)

Enviai, Senhor, operários e operárias à vossa messe.

Pai Nosso...

ORAÇÃO

Deus eterno e cheio de misericórdia, ouvi as nossas súplicas. Assim como o vosso Filho único, revestido da nossa humanidade, foi apresentado no Templo, fazei que nos apresentemos diante de vós com os corações purificados e também repletos de misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

Bênção e canto final (mariano ou à escolha)

3º Dia: Vida Consagrada: testemunho de luz e esperança

1º de fevereiro de 2021 – Segunda-feira

REFRÃO ORANTE

*Aquele que vos chamou, aquele que vos chamou,
É fiel, é fiel. Fiel é aquele que vos chamou.*

ou

*Onde reina o Amor, fraterno Amor,
Onde reina o Amor, Deus aí está!*

ou

*Senhor, chamaste-me, aqui estou! Chamaste-me, aqui estou!
Ô, ô, ô! Ô, ô, ô! Chamaste-me, aqui estou!*

ABERTURA

(Traçar sobre si o sinal da cruz na primeira invocação)

- Vem ó Deus da vida, vem nos ajudar
Vem, não demores mais, vem nos libertar.

- Venham celebrar o amor de Deus!
Pois fez uma aliança com o povo seu.

- Desta caminhada ele é força e luz
É quem nos reanima, ele nos conduz.

- O Senhor te guarde, ele é teu vigia
Quem te garante a noite e governa o dia.

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito.

- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos
Do povo que trabalha a Deus louvação.

Animador: Neste último dia do tríduo em preparação ao Jubileu de Prata do Dia da Vida Consagrada, ouçamos a mensagem da Ir. Silvânia Aparecida Pereira Coelho, da Congregação da Santíssima Trindade, presidente do Instituto de Pastoral Vocacional (IPV), organização que reúne mais de dez congregações religiosas e institutos de vida consagrada:

Leitor 1: Celebramos o Jubileu de Prata do Dia da Vida Consagrada. São 25 anos de história, selada por uma profunda ação de graças. A cada novo ano, o dia 02 de fevereiro é sempre um dia em que toda a Vida Religiosa Consagrada é convidada a sintonizar-se numa única prece, com sua força carismática, em âmbito mundial. O Instituto de Pastoral Vocacional (IPV), que tem como missão

servir a Igreja no campo da animação vocacional para o incremento da cultura vocacional na Igreja e na sociedade, alegra-se com toda a Vida Religiosa Consagrada neste 25º Dia da Vida Consagrada. O IPV deseja vivenciar esse Dia com abertura para se deixar renovar em sua missão de animação vocacional. Deseja fortalecer sua inserção nas pastorais ligadas às vocações e aos ministérios, no despertar, discernir, cultivar e acompanhar vocacionados e vocacionadas, cristãos leigos e leigas, pessoas de vida consagrada e ministérios ordenados, na capacitação de pessoas comprometidas e participativas na construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária. Que esse momento ajude a cada consagrado e consagrada a um novo despertar para Aquele que deseja estar sempre em nossos braços, em nossos corações, como LUZ das nações que tudo pode iluminar.

RECORDAÇÃO DA VIDA

A comunidade faz memória das pessoas de vida consagrada da comunidade. Podem ser escolhidas pessoas que já passaram no local, falecidas e também as que continuam sua missão local. Neste caso, os próprios consagrados presentes poderão fazer memória de sua caminhada pessoal, lembrar o dia da consagração, momentos significativos da caminhada pessoal, congregacional e da vocação específica.

HINO

*Canto: Cai a tarde (Ofício Divino Das Comunidades)
(Melodia da Asa Branca)*

Cai a tarde, o sol se esconde,
Suba, ó Deus, nosso louvor,
Pelo dia que termina
Dom do teu imenso amor.

Bendizemos o teu nome
Pelos bens da criação,
Pelo Espírito que habita
Dentro em nosso coração.

Toda a luta deste dia
Te entregamos, ó Senhor,
Tudo seja em tuas mãos,
Oferenda de louvor.

Como incenso perfumado
Suba a ti nossa oração
Ó Deus trino, hoje e sempre,
Seja a nossa louvação!

SALMO 147: RESTAURAÇÃO DE JERUSALÉM

Todos: Adorna tua casa, ó Sião, e recebe o teu rei, Cristo Jesus.

(Pode ser cantado: <https://youtu.be/UtUMcK2C-IU>)

**Jerusalém, povo de Deus, Igreja Santa,
Levanta e vai, sobe as montanhas, ergue o olhar:
Lá no Oriente desponta o sol da alegria,
Que vem de Deus aos filhos teus: eis o teu dia!**

Louva, Jerusalém,
Louva o Senhor teu Deus
Tuas portas reforçou,
E os teu abençoou;
Te cumulou de paz,
E o trigo em flor te traz!

Sua palavra envia
Corre veloz sua voz.
Da névoa desce o véu,
Unindo a terra e o céu;
As nuvens se desmancham,
O vento sopra e avança.

Ao povo revelou
Palavras de amor.
A sua lei nos deu
E o Mandamento seu;
Com ninguém fez assim,
Amou até o fim.

Ao Deus do céu louvemos
E ao que vem, cantemos;
E ao Divino, então,
A nossa louvação!
Os três, que são um Deus,
Exalte o povo seu!

Todos: Adorna tua casa, ó Sião, e recebe o teu rei, Cristo Jesus.

LEITURA BÍBLICA – Hb 10,5-7

Leitura da Carta de São Paulo aos Hebreus. Ao entrar no mundo, Cristo afirma: Tu não quiseste vítima nem oferenda, mas formaste um corpo. Não foram do teu agrado holocaustos nem sacrifícios pelo pecado. Por isso eu disse: Eis que eu venho. No livro está escrito a meu respeito: eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

(breve instante de silêncio)

MEDITAÇÃO

Animador: Queremos, neste 3º e último dia do tríduo, fazer memória de alguns trechos da mensagem do papa Francisco para a celebração do Dia da Vida Consagrada de 2015.

Leitor 2: Jesus percorreu a nossa própria estrada para nos indicar a via nova, um “caminho novo e vivo” (cf. Hb 10,20) que é Ele próprio. E, para nós consagrados, esta é a única estrada, sem alternativa,

que, em concreto, devemos percorrer com alegria e perseverança. Jesus não veio para fazer a sua vontade, mas a vontade do Pai; e isso – disse Ele – era o seu “alimento” (cf. Jo 4,34). De igual modo, quem segue Jesus, abraça a via da obediência, imitando a “condescendência” do Senhor, abaixando-se e assumindo a vontade do Pai até ao aniquilamento e à humilhação de si mesmo (cf. Fl 2,7-8).

Todos: Para um religioso, progredir significa abaixar-se no serviço, isto é, fazer o mesmo caminho de Jesus, que “não considerou como uma usurpação ser igual a Deus” (Fl 2,6): abaixar-se, fazendo-se servo; abaixar-se para servir. [...] A alegria evangélica do religioso é consequência do caminho de abaixamento com Jesus...

Leitor 3: Deus pode conceder *este dom*, esta sabedoria, também a um jovem inexperiente; basta que esteja disponível para percorrer a via da obediência e da docilidade ao Espírito. Esta obediência e docilidade não são qualquer coisa de teórico, mas trilham a lógica da encarnação do Verbo: docilidade e obediência a um fundador, docilidade e obediência a uma regra concreta, docilidade e obediência a um superior, docilidade e obediência à Igreja. Trata-se de docilidades e obediências concretas.

Todos: Através da perseverança no caminho da obediência, amadurece a sabedoria pessoal e comunitária e, assim, torna-se possível também adaptar as regras aos vários tempos.

Leitor 2: O robustecimento e a renovação da vida consagrada acontecem através de um grande amor à regra e também da capacidade de observar e escutar os anciãos da Congregação. Assim o “depósito”, o carisma de cada família religiosa é guardado conjuntamente pela obediência e pela sabedoria. E, através deste caminho, somos preservados de viver a nossa consagração de maneira superficial, de forma desencarnada, como se fosse uma gnose que acabaria por reduzir a vida religiosa a uma “caricatura”: uma caricatura na qual se realiza um seguimento sem renúncia, uma oração sem encontro, uma vida fraterna sem comunhão, uma obediência sem confiança e uma caridade sem transcendência.

Todos: Guiamos o povo para Jesus, se, por nossa vez, nos deixarmos guiar por Ele. Isto é o que devemos ser: guias guiados.

Canto: Consagrado para amar (Eliana Ribeiro) – ou outro à escolha
<https://www.youtube.com/watch?v=yP0iGOVaowA>

Venho Senhor me ofertar,
A minha vida consagrar.
Quero renovar o meu sim,
Que tua vontade se faça em mim
Renova, Senhor, minha vocação.

Um consagrado para amar,
Um consagrado pra se doar,
Um amor que tudo suporta,
Um amor que não dá pra improvisar.
Um consagrado para amar,
Um consagrado pra se doar,
Um amor que não busca interesses seus,
É o mais puro amor, o amor de Deus!

PRECES

Animador: Invoquemos a Jesus Cristo, alegria de todos os que nele esperam; e digamos:

R.: Ouve-nos, Senhor, e atendei-nos!

1. Senhor, nós vos louvamos e bendizemos por nos terdes chamado ao vosso seguimento, e vos suplicamos que nos concedais viver cada dia de nossa vida em íntima união convosco para sermos extensão de vosso amor no mundo. **R.**
2. Senhor, nós vos pedimos por todos os consagrados e consagradas, para que sejam presenças vivas de Cristo nas comunidades em que atuam, e sirvam sempre com caridade o povo a quem se dedicam nas diversas frentes de missão e apostolado. **R.**
3. Senhor, nós vos pedimos que susciteis em muitos jovens o desejo de consagrarem suas vidas ao bem do próximo e da Igreja, doando-se com generosidade. **R.**
4. Senhor, renovai nos corações dos consagrados e consagradas o amor vivo pela Palavra de Deus; que eles se unam cada vez mais a Vós, e sejam testemunhas vivas do vosso Evangelho na alegria da doação e da entrega a Vós. **R.**

(Intenções livres)

Enviai, Senhor, operários e operárias à vossa messe.

Pai Nosso...

ORAÇÃO

Deus eterno e cheio de misericórdia, ouvi as nossas súplicas. Assim como o vosso Filho único, revestido da nossa humanidade, foi apresentado no Templo, fazei que nos apresentemos diante de vós com os corações purificados e também repletos de misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

Bênção e canto final (mariano ou à escolha)